

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empreza Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO

SEGUNDA EPISTOLA DE

S. PEDRO APOSTOLO

CAPITULO I.

A memoria dos grandes dons recebidos de Deus ha de animar-nos a avançar no caminho da virtude para podermos entrar no reino de Deus. Falla S. Pedro da sua proxima morte e da verdade do Evangelho.

1 Simão Pedro, servo e apostolo de Jesus Christo, aos que alcançaram egual fé comnosco pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Christo.

2 Graça e paz completa seja a vós-outros pelo conhecimento de Deus e de Jesus Christo nosso Senhor ;

3 Como todos os dons do seu Divino poder que dizem respeito á vida e á piedade nos têm sido dados pelo conhecimento d'aquelle que nos chamou pela sua propria gloria e virtude,

4 Pelo qual nos communicou as mui grandes e preciosas graças que tinha promettido, para que por ellas sejaes feitos participantes da natureza divina, fugindo da corrupção da concupiscencia que ha no mundo.

5 Vós-outros applicando pois todo o cuidado, juntae á vossa fé a virtude e á virtude a sciencia,

6 E á sciencia a temperança e á temperança a paciencia e á paciencia a piedade,

7 E á piedade o amor de vossos irmãos e ao amor de vossos irmãos a caridade.

8 Porque, se estas cousas se acharem e abundarem em vós, ellas vos não deixarão vãos, nem inructuosos no conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo.

9 Mas, o que não tem promptas estas cousas, é cego e anda apalpando com a mão, esquecido da purificação dos seus peccados antigos.

1 Simon Petrus, servus et apostolus Jesu Christi, iis qui coequalem nobiscum petiti sunt fidem in iustitia Dei nostri et Salvatoris Jesu Christi.

2 Gratia vobis et pax adimpleatur in cognitione Dei, et Christi Jesu, Domini nostri :

3 Quomodo omnia nobis divinae virtutis suae, quae ad vitam et pietatem donata sunt, per cognitionem ejus qui vocavit nos propria gloria et virtute,

4 Per quem maxima et pretiosa nobis promissa donavit, ut per haec efficiamini divinae consortes naturae, fugientes ejus, quae in mundo est, concupiscentiae corruptionem ;

5 Vos autem curam omnem subinferentes, ministrare in fide vestra virtutem, in virtute autem scientiam,

6 In scientia autem abstinenciam, in abstinencia autem patientiam, in patientia autem pietatem,

7 In pietate autem amorem fraternitatis, in amore autem fraternitatis caritatem.

8 Haec enim si vobiscum adsint, et superent, non vacuos, nec sine fructu vos constituent in Domini nostri Jesu Christi cognitione.

9 Cui enim non praesto sunt haec, caecus est et manu tentans, oblivionem accipiens purgationis veterum suorum delictorum.

10 Quapropter, fratres, magis satagite, ut per bona opera certam vestram vocationem et electionem faciatis ; haec enim facientes, non peccabitis aliquando.

10 Portanto, irmãos, ponde cada vez maior cuidado em fazerdes certa a vossa vocação e eleição por meio das boas obras, porque fazendo isto não peccareis jámais.

11 Porque, assim vos será dada largamente a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo.

12 Pelo que não cessarei de vos admoestar sempre sobre estas cousas, e isto ainda que vós estejaes instruidos e confirmados na presente verdade.

13 Porque tenho por cousa justa, enquanto estou n'este tabernaculo, despertar-vos com as minhas admoestações ;

14 Estando certo de que logo tenho de deixar o meu tabernaculo, segundo o que tambem me deu a entender nosso Senhor Jesus Christo.

15 E terei cuidado que ainda depois do meu falecimento possaes vós ter repetidas vezes memoria d'estas cousas.

16 Porque não vos temos feito conhecer a virtude e a presença de nosso Senhor Jesus Christo, seguindo fabulas engenhosas ; mas sim depois de nós termos sido os espectadores da sua grandeza.

17 Porque elle recebeu de Deus Padre honra e gloria, quando da magnifica gloria lhe foi dirigida uma voz d'esta maneira : Este é o meu Filho amado, em quem eu me comprazi, ouvi-o.

18 E nós mesmos ouvimos essa voz que vinha do ceu, quando estavamos com elle no monte sancto.

19 E ainda temos mais firme a palavra dos prophetas, á qual fazeis bem de attender, como a uma tocha que allumia n'um logar tenebroso, até que o dia esclareça e o luzeiro nasça em vossos corações ;

11 Sic enim abundanter ministrabitur vobis introitus in aeternam regnum Domini nostri et Salvatoris Jesu Christi.

12 Propter quod incipiam vos semper commonere de his, et quidem scientes et confirmatos vos in praesenti veritate ;

13 Justum autem arbitror, quandiu sum in hoc tabernaculo, suscitare vos in commonitione ;

14 Certus quod velox est depositio tabernaculi mei, secundum quod et Dominus noster Jesus Christus significavit mihi.

15 Dabo autem operam et frequenter habere vos post obitum meum, ut horum memoriam faciatis.

16 Non enim doctas fabulas secuti, notam fecimus vobis Domini nostri Jesu Christi virtutem et praesentiam ; sed speculatores facti illius magnitudinis ;

17 Accipiens enim a Deo Patre honorem et gloriam, voce delapsa ad eum hujusmodi a magnifica gloria : Hic est Filius meus dilectus, in quo mihi complacui ; ipsum audite.

18 Et hanc vocem nos audivimus de caelo allatam, cum essemus cum ipso in monte sancto.

19 Et habemus firmiorem propheticum sermonem, cui benefacitis attendentes, quasi lucernae lucenti in caliginoso loco donec dies elucescat, et lucifer oriatur in cordibus vestris ;

20 Entendendo primeiro isto que nenhuma prophecia da Escriptura se faz por interpretação propria.

21 Porque em nenhum tempo foi dada a prophecia pela vontade dos homens, mas os homens sanctos de Deus é que fallaram, inspirados pelo Espirito Sancto.

CAPITULO II

Os falsos doutores que hão de vir e os seus torpes costumes. Deus os castigará como aos anjos maus, como aos que pereceram no diluvio e como aos de Sodoma.

1 Houve, porém, no povo até falsos prophetas, assim como também haverá entre vós falsos doutores que introduzirão seitas de perdição e negarão aquelle Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos apressada ruina.

2 E muitos seguirão as suas dissoluções, por quem será blasphemado o caminho da verdade;

3 E por avareza com palavras fingidas farão de vós-outros uma especie de negocio, cuja condemnação já de longo tempo não tarda; e a perdição d'elles não dormita.

4 E se Deus não perdoou aos anjos que peccaram, mas tirados pelos calabres do inferno, os precipitou no abysmo, para serem atormentados e tidos como de reserva até o juizo.

5 E se ao mundo original não perdoou, mas guardou a Noé oitavo pregoeiro da sua justiça, trazendo o diluvio sobre um mundo de impios.

6 E se elle castigou com uma total ruina as cidades dos de Sodoma e de Gomorrha, reduzindo-as a cinzas, pondo-as por escarmento d'aquelles que vivessem em impiedade;

7 E livrou ao justo Lot opprimido das injurias d'aquelles abominaveis e da sua vida relaxada;

8 Porque de vista e pela nomeada era justo, habitando entre aquelles que todos os dias atormentavam uma alma justa com obras detestaveis.

9 O Senhor sabe livrar da tentação aos justos, e reservar aos maus para o dia do juizo, afim de serem atormentados;

20 Hoc primum intelligentes, quod omnis prophetia Scripturæ propria interpretatione non fit.

21 Non enim voluntate humana allata est aliquando prophetia; sed Spiritu sancto inspirati, locuti sunt sancti Dei homines.

1 Fuerunt vero et pseudoprophetae in populo, sicut et in vobis erunt magistri mendaces, qui introducunt sectas perditionis, et eum, qui emit eos, Dominum negant, superducentes sibi celerem perditionem.

2 Et multi sequentur eorum luxurias, per quos via veritatis blasphemabitur;

3 Et in avaritia fictis verbis de vobis negotiabuntur; quibus iudicium jam olim non cessat, et perditio eorum non dormitat.

4 Si enim Deus angelis peccantibus non pepercit, sed rudentibus inferni detractos in tartarum tradidit cruciandos, in iudicium reservari;

5 Et originali mundo non pepercit, sed octavum Noe justitiae præconem custodivit, diluvium mundo impiorum inducens;

6 Et civitates Sodomorum et Gomorrhæorum in cinerem redigens, eversione damnavit, exemplum eorum qui impie acturi sunt, ponens;

7 Et justum Lot oppressum a nefandorum injuria ac luxuriosa conversatione eripuit,

8 Aspectu enim, et auditu justus erat, habitans apud eos, qui de die in diem animam justam iniquis operibus cruciabant;

9 Novit Dominus pios de tentatione eripere, iniquos vero in diem iudicii reservare cruciandos;

10 E principalmente aquelles que, seguindo a carne, andam em desejos impuros e desprezam a dominação, atrevidos, pagos de si mesmos, não temem introduzir novas seitas, blasphemando;

11 Sendo assim que os anjos que são maiores em fortaleza e em virtude, não pronunciam contra si juizo de execração.

12 Mas estes, como animaes sem razão, naturalmente feitos para presa e para perdição, blasphemando das cousas que ignoram, perecerão na sua corrupção,

13 Recebendo a paga da sua injustiça, reputando por prazer as delicias do dia que são contaminações e manchas, entregando-se com excesso aos prazeres, mostrando a sua dissolução nos banquetes que celebram convosco,

14 Tendo os olhos cheios de adulterio e d'um contínuo peccado. Attrahindo com afagos as almas inconstantes, tendo um coração exercitado em avareza, como filhos da maldição;

15 Que deixando o caminho direito, se extraviaram, seguindo o caminho de Balaão, filho de Bosor, que amou o premio da maldade;

16 Mas teve a reprehensão da sua loucura; um animal mudo, em que ia montado, fallando com voz de homem, refreou a insipiencia do propheta.

17 Estes são umas fontes sem agua e umas nevoas agitadas de turbilhões, para os quaes está reservada a obscuridade das trevas.

18 Porque, fallando palavras arrogantes de vaidade, attrahem aos desejos impuros da carne aos que pouco antes haviam fugido dos que vivem em erro,

19 Promettendo-lhes a liberdade, quando elles mesmos são escravos da corrupção, porque todo o que é vencido, é também escravo d'aquelle que o venceu.

20 Porque, se depois de se terem retirado das corrupções do mundo pelo conhecimento de Jesus Christo nosso Senhor e Salvador, se deixam d'ellas vencer, enredando-se de novo, é o seu ultimo estado peor do que o primeiro.

10 Magis autem eos qui post carnem in concupiscentia immunditiae ambulant, dominationemque contemnunt, audaces, sibi placentes, sectas non metuunt introducere, blasphemantes;

11 Ubi angeli fortitudinis et virtute cum sint majores, non portant adversum se execrabile iudicium.

12 Ii vero, velut irrationabilia pecora, naturaliter in captionem et in perniciem in his quæ ignorant blasphemantes in corruptione sua peribunt,

13 Percipientes mercedem iniquitatis, voluptatem existimantes diei delicias, coinquinationes, et maculae deliciis affluentes, in conviviis suis luxuriantes vobiscum;

14 Oculos habentes plenos adulterii, et incessabilis delicti; pellicientes animas instabiles, cor exercitatum avaritia habentes; maledictionis filii;

15 Derelinquentes rectam viam erraverunt, secuti viam Balaam ex Bosor, qui mercedem iniquitatis amavit;

16 Corruptionem vero habuit suæ ysanias; subjugale mutum animal hominis voce loquens, prohibuit prophetæ insipientiam.

17 Hi sunt fontes sine aqua, et nebulae turbinebus exagitatae, quibus caligo tenebrarum reservatur.

18 Superba enim venientis loquentes, pelliciunt in desideriis carnis luxurie eos qui paululum effugiunt, qui in errore conversantur;

19 Libertatem illis promittentes, cum ipsi servi sint corruptionis, a quo enim quis superatus est, huius et servus est.

20 Si enim refugientes coinquinationes mundi in cognitione Domini nostri et Salvatoris Jesu Christi, his rursus implicati superantur, facta sunt eis posteriora deteriora prioribus.

21 Porque melhor lhes era não ter conhecido o caminho da justiça, do que depois de o ter conhecido, tornar para trás, deixando aquelle mandamento sancto que lhes fôra dado.

22 Porque lhes succedeu o que diz aquelle verdadeiro proverbio: Voltou o cão ao que havia vomitado; e: a porca lavada tornou a revolver-se no lamaçal.

CAPITULO III

E' uma impiedade negar a segunda vinda de Jesus Christo. O mundo será renovado. Jesus Christo virá subitamente. Importa esperal-o com preparação.

1 Esta é já, carissimos, a segunda carta que vos escrevo, em ambas as quaes desperto com admoestações o vosso animo sincero;

2 Para que tenhaes presentes as palavras dos sanctos prophetas, de que já vos fallei, e os mandamentos do Senhor e Salvador que elle vos deu pelos seus apostolos;

3 Sabendo isto primeiramente que nos ultimos tempos virão impostores artificiosos que andarão segundo as suas proprias concupiscencias,

4 Dizendo: Onde está a promessa ou vinda d'elle? porque, desde que os paes dormiram, tudo permanece, assim como no principio da criação.

5 Mas isto é porque elles ignoram voluntariamente que os ceus eram já d'antes e a terra foi tirada fóra da agua e por meio d'agua subsiste pela palavra de Deus;

6 Pelas quaes cousas aquelle mundo de então recebeu afogado em agua.

7 Mas os ceus e a terra que agora existem, pela mesma palavra se guardam com cuidado, reservados para o fogo no dia do juizo e da perdição dos homens impios.

8 Mas isto só não se vos esconda, carissimos,

21 Melius enim erat illis non cognoscere viam justitiæ, quam post agnitionem, retrorsum converti ab eo, quod illis traditum est, sancto mandato.

22 Contigit enim eis illud veri proverbi: Canis reversus ad suum vomitum; et, Sus lota in volutabro luti.

1 Hanc ecce vobis, carissimi, secundam scribo epistolam, in quibus vestram excito in commonitione sinceram mentem,

2 Ut memores sitis eorum, quæ prædixi, verborum a sanctis prophetis et apostolorum vestrorum, præceptorum Domini et Salvatoris.

3 Hoc primum scientes, quod venient in novissimis diebus in deceptione illusores, juxta proprias concupiscentias ambulantes,

4 Dicentes: Ubi est promissio, aut adventus ejus? ex quo enim patres dormierunt, omnia sic perseverant ab initio creaturæ.

5 Latet enim eos hoc volentes, quod cæli erant prius, et terra de aqua et per aquam consistens Dei verbo;

6 Per quæ, ille tunc mundus aqua inundatus periit.

7 Cæli autem qui nunc sunt, et terra, eodem verbo repositi sunt, igni reservati in diem judicii et perditionis impiorum hominum.

8 Unum vero hoc non lateat vos, carissimi, quia unus dies apud Dominum sicut mille anni, et mille anni sicut dies unus.

que um dia deante do Senhor é como mil annos e mil annos como um dia.

9 Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns entendem; mas espera com paciência por amor de vós, não querendo que algum pereça, senão que todos se convertam á penitencia.

10 Virá pois como ladrão o dia do Senhor; no qual passarão os ceus com grande impeto, e os elementos com o calor se dissolverão, e a terra e todas as obras que ha n'ella, se abrazarão.

11 Como pois todas estas cousas hajam de ser desfeitas, quaes vos convem ser em sanctidade de vida e em piedade de acções,

12 Esperando e apropinquando-vos para a vinda do dia do Senhor, no qual os ceus ardendo se desfazerão e os elementos com o ardor do fogo se fundirão?

13 Porém esperamos, segundo as suas promessas, uns novos ceus, e uma nova terra, nos quaes habita a justiça.

14 Portanto, carissimos, esperando estas cousas, procuraes com diligencia que sejaes d'elle achados em paz, immaculados e irreprehensíveis;

15 E tende por salvação a larga paciencia de nosso Senhor, assim como tambem nosso irmão carissimo, Paulo, vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada,

16 Como tambem em todas as suas cartas, fallando n'ellas d'isto, nas quaes ha algumas cousas difficeis de entender, as quaes adulteram os indoutos e inconstantes, como tambem as outras Escripturas, para ruina de si mesmos.

17 Vós, pois, irmãos, estando já de antemão advertidos, guardae-vos, para que não caiaes da vossa propria firmeza levados do erro d'estes insensatos;

18 Mas cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. A elle gloria assim agora, como até ao dia da eternidade. Amen.

9 Non tardat Dominus promissionem suam, sicut quidam existimant; sed patienter agit propter vos, nolens aliquos perire, sed omnes ad poenitentiam reverti.

10 Adveniet autem dies Domini ut fur; in quo cæli magno impetu transient, elementa vero calore solventur, terra autem et quæ in ipsa sunt opera, exurentur.

11 Cum igitur hæc omnia dissolvenda sint, quales oportet vos esse in sanctis conversationibus et pietatibus.

12 Expectantes et properantes in adventum diei Domini, per quem cæli ardentes solventur, et elementa ignis ardore tabescent?

13 Novos vero cælos, et novam terram secundum promissa ipsius expectamus, in quibus justitia habitat.

14 Propter quod, carissimi, hæc expectantes, satagite immaculati et inviolati ei inveniri in pace;

15 Et Domini nostri longanimitatem, salutem arbitremini; sicut et carissimus frater noster Paulus secundum datam sibi sapientiam scripsit vobis;

16 Sicut et in omnibus epistolis, loquens in eis de his; in quibus sunt quædam difficilia intellectu, quæ indocti et instabiles depravant, sicut et ceteras Scripturas, ad suam ipsorum perditionem.

17 Vos igitur, fratres, præscientes, custodite, ne insipientium errore traducti excidatis a propria firmitate.

18 Crescite vero in gratia, et in cognitione Domini nostri et Salvatoris Jesu Christi. Ipsi gloria, et nunc, et in diem æternitatis. Amen.